FILOSOFIA
PARA CRIANÇAS

PARA GOSTAR DE PENSAR

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA: ENSINO FUNDAMENTAL

PÂMELA I BÁRBARA I LORENA

PARA GOSTAR DE PENSAR

(FILOSOFIA PARA CRIANÇAS)

Volume I

ENSINO FUNDAMENTAL

AUTORAS: PÂMELA CAMILA
BÁRBARA MONIQUE
LORENA ROBERTA

06/2020

APRESENTAÇÃO

Este Livro Digital, foi criado para as crianças do ensino fundamental (podendo ser aplicado desde o 1° ao 5° ano). Ele tem o objetivo de priorizar tanto os valores, conhecimentos e levar cada criança aos primeiros passos para a virtude, onde ela vai começar a aprimorar os seus conhecimentos em relação a situações e assuntos, e, a partir disto despertar o pensamento reflexivo. É o despertar para a filosofia através do auxílio de um pensar critico diante do mundo, fazendo com que essas crianças possam automaticamente começar a se desenvolver como indivíduo.

O livro é como se fosse um primeiro contato com as os assuntos que rodeiam as crianças, e onde elas procuram questionar. E, esse é o objetivo. Fazer com que as crianças, a partir deste livro: pense, reflita, investigue, questione, adote o começo de um olhar crítico, e assim faça um todo para atingir o conhecimento, ou seja, desde pequenos adquirindo os conhecimentos para se tornarem Virtuosos.

PROPOSTA - ATIVIDADE 1:

Era um bombeiro amigo
Gostava de salvar vidas
Conversar com as aves
Ter limites e medidas
Fazer de tudo um pouco
Chorava em despedidas.

a) Como era o bombeiro?
b) Quais as características do bombeiro?
c) O que você mais gosta num bombeiro?
d) Por que devemos ter limites?
e) Desenhe uma pessoa se despedindo de algo.

PROPOSTA - ATIVIDADE 2:

Saiu para passear
Voltou correndo
Teve medo do luar
Veio se tremendo
A ver um elefante
Do futuro sabendo.

a) O que é o medo para você?
b) Por que temos medo?
c) Por que não temos medo do que conhecemos?
d) Por que ficamos com medo das coisas esquisitas?
e) Desenho uma pessoa com medo.

SENTIMENTOS E VALORES

Pensando em relação na qual as crianças possam desenvolver as suas capacidades de raciocínio e de pensamento em modo geral. Disponibilizaremos nesta e nas próximas páginas assuntos que fazem as crianças pensarem sobre si mesmas, sobre seus valores e sentimentos. E a partir dai, investigarem, começar um diálogo, compreender, e poder começar a praticar as capacidades críticas e criativas.

PROPOSTA - ATIVIDADE 1:

Confronte as crianças, com a seguinte pergunta:

Peça que elas pensem sobre isso. Pergunte para elas por quem e pelo o que podemos ter sentimentos. E em seguida peça que elas façam um desenho representando o que é para elas o sentimento.

PROPOSTA - ATIVIDADE 2:

Jogo dos Beijinhos

Esse jogo se inicia com o diálogo sobre as diversas formas que as pessoas têm de mostrar sentimento pelas outras.

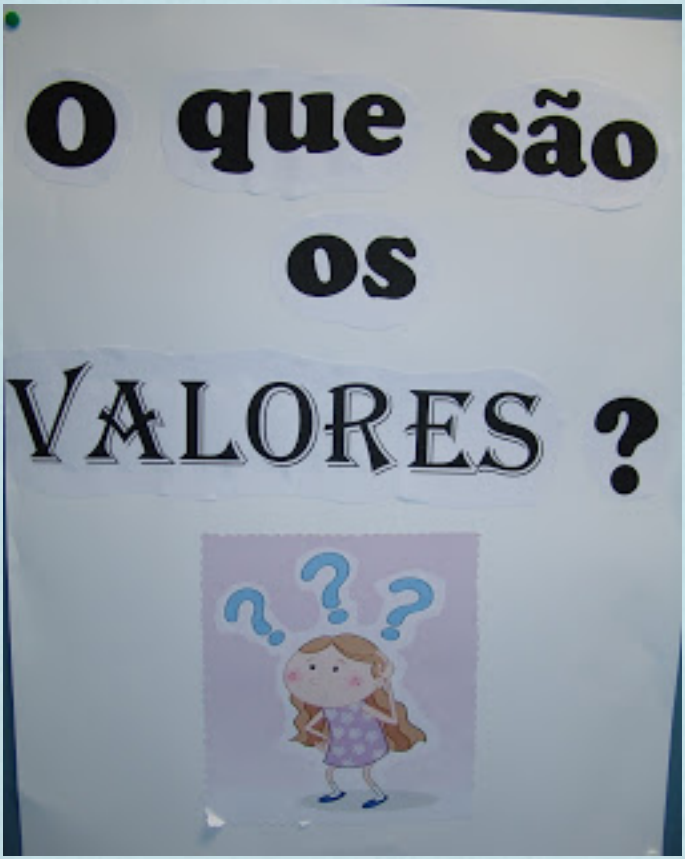
Peça que as crianças andem livremente e quando você educador(a) disser "parou", cada criança deve se imobilizar numa posição.

Quando disser "andou", as crianças voltam a andar.

Continuando com o seu comando de "parou", "andou". Só que agora, quando disser "parou", acrescenta-se: "dar abrações", "dar beijinho" (no rosto), etc. E assim, as crianças podem mostrar que gostam uma das outras de formas diferentes.

PROPOSTA - ATIVIDADE 3:

Confronte as crianças com a seguinte pergunta:



Nesta pergunta, ajude as crianças a pensarem sobre o que são valores. E, dialogando junto as crianças, montem em uma folha/cartolina os tipos de valores que identificarem juntos.

PROPOSTA - ATIVIDADE 4:

Obs: Todos aqueles valores que você educador(a) identificou junto com as crianças na atividade anterior (ativ. 3), podem ser usados também nesta aqui.

Jogo "olha o balão"

Neste jogo você educador(a), irá precisar utilizar balões de várias cores (vermelho, azul, amarelo...). Dentro de cada balão coloque um papel escrito com algum dos tipos de valores que foi identificados na atividade anterior (ativ. 3). Divida as crianças em dois grupos: os caça-balões e os perguntadores. Lembrando que os balões devem ficar soltos pela sala e cada criança "caça-balão" deve tentar agarrar um. As crianças caças-balões, já com o balão na mão, deve procurar uma criança "perguntadores" e dizer: "Quero saber uma fruta ou um tipo de valor com essa cor". E assim, invertam os papéis, passando os perguntadores para os caça-balões, para que a atividade continue.

Com cada balão estourado no final no jogo, e com todos os valores a mostra. Agora é só fazer uma roda de diálogo com as crianças, para discutir-se sobre as respostas que cada criança deu referente a alguma fruta que se identificava com a cor do balão, e discutir sobre os valores aparentes que estavam dentro do balão.

Depois de várias pesquisas para concluirmos este livro, percebemos que filosofar com as crianças não é tão fácil, pois se pensarmos bem, elas já nascem com um certo filosofar, somente pelo fato de ter curiosidades sobre algumas coisas.

Nós, cremos que o que mais importa é ajudá-las a pensar, criar, investigar, compreender, e conhecê-las ainda mais por si mesmas, e com o que acontecem com elas. Somos apenas o braço direito em um mundo onde elas ainda vão conhecer ainda mais.

E porque não prepará-las para isso, logo de início?

Pâmela I Bárbara I Lorena
Estudantes de Pedagogia